

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	5	O IFPA possui políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, sendo que todas quais estão implantadas no curso, promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Há práticas exitosas e inovadoras realizadas a partir de experimentos nos laboratórios do curso, que promovem oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. O curso criou núcleo com 24 estudantes bolsistas no PIBID. Além disso, possui projetos de pesquisa e extensão em andamento, fomentados pela FAPESPA, CNPq e Capes, com estudantes bolsistas e voluntários. Segundo relato dos estudantes, são 3 alunos bolsistas de pesquisa e 1 bolsista de extensão. Uma bolsista de extensão faz parte do projeto do NEABI. Estudantes do curso também participam do programa de monitoria.	Levantamento do número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em andamento, com os nomes dos coordenadores e dos discentes bolsistas e voluntários. Embora saibamos da existência dos referidos projetos, os quais são relacionados tanto por docentes quanto por discentes, para a comissão de avaliação do INEP será necessário apresentar a comprovação.
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.2 Objetivos do curso	4	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais. Não evidenciamos novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.	Atualização dos objetivos do curso na revisão do PPC. Recomendamos dar maior destaque a objetivos relacionados aos aspectos da carreira docente, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais de formação de professores (o curso é de licenciatura).
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.3 Perfil profissional do egresso	3	O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN de formação de professores e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente. Mas, não articula essas competências com necessidades locais e regionais, nem as amplia em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. O texto reproduz de forma coerente o disposto na legislação nacional, mas não evidencia o contexto local.	Na atualização do perfil do egresso no PPC, passar a contemplar necessidades locais e regionais, para além do que dispõe a legislação nacional. Poucas atas do NDE foram apresentadas durante a visita, e são por demais sucintas, não possibilitando a verificação de que o NDE tenha realizado discussões das novas demandas do mundo do trabalho que embasasse a reformulação curricular. Não encontramos nos documentos que nos foram apresentadas as atas do NDE referentes ao processo de reformulação curricular em vigor. Elas precisarão estar disponíveis aos avaliadores do INEP.
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.4 Estrutura curricular	3	A estrutura curricular proposta no PPC e implementada no curso promove a flexibilização curricular por meio das atividades complementares e das disciplinas optativas. É ofertada a disciplina de Fundamentos Básicos de Libras. A carga horária de 3.460 horas é compatível com a carga horária prevista nas DCN (3.200 horas). A articulação teoria e prática ocorre de forma satisfatória, especialmente nos laboratórios do curso. Contudo, não há previsão de atividades interdisciplinares na matriz curricular, nem evidências disso em sua implementação. Na reunião com o corpo docente, foi relatado que os professores trabalham de forma mais individual, com situações pontuais de ações interdisciplinares. Dessa forma, não há evidência de articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.	Realizar o planejamento coletivo das atividades acadêmicas do curso, promovendo ações interdisciplinares e articulação dos mesmos a partir de eixos temáticos, conforme previsto na Resolução 05/2019-PROEM. Foi observado o PPC em processo de reformulação do curso, e constatado que está com 4.640 horas, 1.440 horas a mais do que a carga horária mínima prevista nas DCN (3.200 horas) e 1.000 horas a mais do que a carga horária atual (3.460 horas). Recomendamos rever a proposta e trabalhar com a carga horária prevista em lei (3.200 horas), pois não há necessidade de uma carga horária tão elevada para formar professores para a educação básica, sem contar que o campus finda por arcar financeiramente com os custos desse excedente de carga horária, dado que os cálculos para financiamento dos cursos pelo MEC consideram a carga horária mínima.

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.5 Conteúdos curriculares	3	A carga horária do curso (3.460 horas) está em conformidade com as DCN de formação de professores. Os conteúdos curriculares constantes no PPC são condizente com o perfil profissional do egresso que o curso propõe formar. Consta-se a existência de conteúdos relacionados à políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Não evidenciamos que a bibliografia proposta esteja atualizada nem diferenciem o curso dentro da área profissional ou induzam o contato com conhecimento recente e inovador.	Atualizar os ementários no PPC, buscando trazer uma diferenciação do curso dentro da área profissional e induzir ao contados dos licenciandos com conteúdo recente e inovador, em articulação com os títulos disponíveis na biblioteca ou em processo de compra. Fazer esforços junto à gestão do campus e do IFPA no tocante à aquisição de títulos. Estudar a opção de utilização de acervo virtual (e-books sem direitos autorais disponibilizados no Sigaa, utilização de portais de periódicos ou contratação).
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.6 Metodologia	4	A metodologia constante no PPC está em conformidade com as DCN de formação de professores. Atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento de conteúdos, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Destaque-se a importância do atendimento intracurricular para possibilitar a estudantes com dificuldades de aprendizagem que obtenham orientações dos docentes em horário extraclasses. Estudantes se dividiram em relação à articulação teoria-prática, alguns considerando que há práticas suficientes e outros considerando que o curso deveria propiciar mais práticas. Vários discentes participam de projetos e experimentos nos laboratórios de biologia e zootecnia. Não há evidência de que a metodologia do curso seja claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.	Passar a realizar planejamentos interdisciplinares. Envolver mais estudantes nas atividades de pesquisa e extensão realizadas nos laboratórios, por meio da Política de Curricularização da Extensão. Na reformulação do PPC, fazer referência à curricularização da extensão na metodologia do curso, com ações de socialização de pesquisas, produtos e conhecimentos junto às escolas públicas e comunidade geral, o que pode ser caracterizado como uma ação claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área (e que potencializa uma ação já desenvolvida pelo curso).
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.7 Estágio curricular supervisionado	3	O estágio curricular supervisionado está institucionalizado por meio de resolução e contempla carga horária adequada, em conformidade com as DCN. O PPC possui um item que trata sobre estágio e que apenas faz referência às DCN's e à resolução que regulamenta o estágio supervisionado no IFPA, mas não traz orientações específicas quanto aos procedimentos para a realização do estágio no curso de licenciatura em ciências biológicas. A interação entre docentes e discentes ao longo do processo de estágio é previsto na resolução interna, mas não no PPC. Existe convênio do IFPA com a Seduc, para realização de estágio nas escolas públicas estaduais, mas o PPC não cita isso nem prevê estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho. Como a turma estará entrando somente agora no período de estágio, não há como verificar a geração de insunus que subsidiem a atualização das práticas do estágio.	Desenvolver o item sobre estágio supervisionado no PPC, mencionado os termos de convênio existentes com a rede pública de educação, orientações específicas sobre a proposta do curso de licenciatura em ciências biológicas para o estágio supervisionado e as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho. Na realização das atividades de estágio supervisionado, promover intensa interlocução do campus com as escolas e avaliar coletivamente os resultados por meio do colegiado e do NDE, de forma a gerar insunus para atualização das práticas do estágio.

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica	2	<p>O estágio está institucionalizado e previsto no PPC. Mas como o PPC apenas faz referência às DCNs e à resolução que regulam o estágio supervisionado no IFPA, não trazendo orientações específicas quanto aos procedimentos para a realização do estágio no curso de licenciatura em ciências biológicas, não há previsão da vivência da realidade escolar de forma integral, nem de participação dos licenciandos em conselhos de classe/reuniões de professores, ou da relação com a rede de escolas da Educação Básica. Tampouco há previsão no PPC de como se dará o acompanhamento pelo docente orientador nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo. Como os estudantes ainda não iniciaram o estágio, não há como averiguar a existência de práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.</p>	<p>Melhoria do item estágio supervisionado no PPC, com orientações específicas quanto aos procedimentos para a realização do estágio no curso de licenciatura em ciências biológicas, previsão da vivência da realidade escolar de forma integral, de participação dos licenciandos em conselhos de classe/reuniões de professores e da relação com a rede de escolas da Educação Básica. Na realização das atividades de estágio supervisionado, promover práticas inovadoras que possibilitem a melhoria do processo educacional das escolas.</p>
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	2	<p>O PPC aborda de forma bastante incipiente a relação teoria e prática e a relação do curso com a rede pública de educação básica. Dessa forma, não prevê a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, nem a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos e a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática. Como o estágio ainda será iniciado pelos licenciandos, não há como avaliar a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.</p>	<p>Revisão do item sobre estágio supervisionado no PPC. Avaliar permanentemente a realização das atividades de estágio supervisionado no NDE e colegiado do curso, realizando a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos e (re)planejando a criação e a divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, em articulação com a rede pública de educação básica.</p>
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.10 Atividades complementares	4	<p>As atividades complementares estão previstas no PPC, com carga horária em conformidade com o previsto nas DCN. O PPC prevê uma diversidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são aderentes aos objetivos do curso, explicitando as formas de aproveitamento. No item atividades complementares, há um trecho em que o PPC faz referência a si mesmo, prevendo dentre as atividades complementares a "mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC". É necessário ser específico. Na revisão do item, poderia ser previsto a participação em órgãos colegiados e produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas. Considerando que os estudantes ainda não precisaram comprovar a realização das atividades complementares, não há como averiguar a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.</p>	<p>Melhorar o item atividades complementares, conforme observações do quadro ao lado. Também é importante planejar a regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares de forma exitosa ou inovadora.</p>
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.11 Trabalhos de conclusão de curso (TCC)	4	<p>O TCC está institucionalizado pelo Regulamento Geral para Elaboração, Redação e Avaliação de TCC do IFPA assim como pelo Manual de Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFPA, e está devidamente previsto no PPC, contemplando carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Mas, não há disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.</p>	<p>Discutir, junto ao setor de biblioteca, mecanismos para disponibilizar os TCCs em repositório institucional próprio, acessíveis pela internet.</p>

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.12 Apoio ao discente	4	<p>O apoio ao discente é gerenciado pelo setor de assistência estudantil do campus, que realiza atendimento psicopedagógico. O nivelamento é realizado por meio de atendimento intraescolar, onde os discentes possuem a possibilidade de contar com o auxílio de professores em suas dificuldades de aprendizagem, em horários extraclasses e em salas de atendimento próprio, o que também contribui para a acessibilidade metodológica e instrumental. Além disso, o campus dispõe de setor de MAPNE. Há um restaurante estudantil bem equipado que serve alimentação diversificada e balanceada, com acompanhamento da nutricionista do campus. Os estudantes do curso tem direito à merenda no horário de aula e ao almoço quando possuem aula no contraturno ou participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Há editais de auxílio estudantil com concessão de bolsas de assistência estudantil, como transporte, creche e alimentação. Os licenciandos não chegaram a ser contemplados em 2019, pois a maioria já era bolsista do Pibid ou de projetos de pesquisa e extensão (segundo relato dos estudantes, são 3 alunos bolsistas de pesquisa e 1 bolsista de extensão). Os estudantes também participam do Programa de Monitoria e recebem apoio para participação em eventos. Não há centro acadêmico do curso. Também não há participação de estudantes em intercâmbios nacionais ou internacionais.</p>	<p>Planejar ações de acolhimento e de nivelamento junto aos estudantes, principalmente no início do curso. Estimular os estudantes a implementar o centro acadêmico, prevendo espaço para realização de suas atividades. Na reformulação do PPC, passar a prever no item "apoio ao discente" a existência do restaurante escolar dentre ações de assistência estudantil extensas do campus que o PPC não menciona.</p>
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	2	<p>A gestão do curso é realizada por meio de reuniões mensais do NDE e do colegiado do curso, segundo relatos dos professores. Dentre as atas apresentadas durante a avaliação, percebemos haver muitas atas de reunião do colegiado, com bom nível de informação sobre os assuntos discutidos e deliberações. Mas, quase não há atas do NDE. As poucas existentes apresentam poucas informações, de modo que não é possível verificar as discussões e debates em torno da atualização do PPC. Não foram encontradas atas recentes que demonstrem o processo de atualização curricular em vigência. O planejamento das atividades, de forma geral, não é feito de forma integrada. A CPA do campus é bastante atuante e possui relatórios bem elaborados. A equipe pedagógica também realiza periodicamente avaliação do desempenho dos docentes, sendo relatado pelos estudantes já ter correções de conduta de alguns docentes. Contudo, não houve discussão dos resultados das avaliações junto à comunidade acadêmica do curso. Estudantes e professores não receberam feedback dos resultados da avaliação. Os estudantes não conhecem a CPA. Dessa forma, a gestão do curso não é realizada considerando os resultados dos processos avaliativos.</p>	<p>A gestão do curso deve ser realizada considerando os resultados dos processos avaliativos do curso. Necessário que os resultados das avaliações sejam discutidos no colegiado do curso e divulgados à comunidade acadêmica do curso, de forma a propiciar ações de melhoria decorrentes da apropriação, debates e deliberações a partir desses resultados. Tornar a CPA conhecida do corpo discente.</p>
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.14 Atividades de tutoria	NSA		
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	NSA		

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.16 Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	3	As salas de aula são equipadas com datashow. Os estudantes têm acesso a computadores na biblioteca para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Há rede wi-fi disponível para os estudantes nos arrecadores da biblioteca, apesar da internet ser instável. O acesso à rede propicia a interação entre docentes e discentes, mas a instabilidade não assegura o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar nem possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	Utilizar a página do estudante no Sigaa para compartilhar materiais e recursos didáticos aos estudantes, e habitua-los a utilizar esse espaço para interagir com os docentes. Seria ideal também estudar formas de melhorar o acesso e a velocidade da internet, mas face à localização geográfica do campus e à questão orçamentária, é uma ação mais difícil de ser realizada. Na reformulação do PPC, no item sobre as TIC's, passar a prever a existência do laboratório de informática, dos recursos didáticos como tv e datashow disponíveis nas salas de aula e da rede wi-fi e computadores no laboratório de informática.
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	NSA		
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.18 Material didático	NSA		
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4	Os procedimentos de avaliação e de acompanhamento previstos no PPC e implementados atendem à concepção do curso, possibilitam o desenvolvimento da autonomia do discentes e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes por meio do sistema de gerenciamento acadêmico, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. O atendimento intrascolar é um mecanismo exitoso que possibilita o acompanhamento do processo de aprendizagem.	Parar o desenvolvimento do curso a partir de um plano de gestão compartilhada e construído coletivamente, a partir das discussões das avaliações periódicas do curso. No plano, prever a participação de todos os docentes do curso no planejamento e no desenvolvimento de atividades interdisciplinares, com processos de avaliação integrada.
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.20 Número de vagas	5	Após o encerramento do Parfor (programa por meio do qual o curso era ofertado), houve consulta pública quanto aos cursos de licenciatura que o campus deveria regularizar a oferta e um dos cursos escolhidos nessa consulta foi a licenciatura em ciências biológicas. A gestão do campus planejou a oferta das licenciaturas que seriam regularizadas, a partir da disponibilidade de salas e carga horária docente. Portanto, o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos da gestão de ensino do campus, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física.	Disponibilizar à comissão de avaliação do INEP as atas das consultas públicas realizadas, onde deliberou-se pela oferta regular da licenciatura em ciências biológicas. Da mesma forma, disponibilizar atas do NDE (apresentadas em pouco número nessa visita e com poucas informações) e outros documentos da gestão de ensino quanto ao planejamento de infraestrutura e carga horária docente para o curso.

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.21 Integração com as redes públicas de ensino	4	Há integração dos docentes e discentes do curso com a rede pública de educação por meio do Pibid. Também tivemos relatos de visitas de estudantes das escolas de educação básica aos experimentos realizados nos laboratórios do curso. Existe convênio do IFPA com a Seduc, para realização de estágio supervisionado nas escolas estaduais da rede pública de educação. Dessa forma, podemos afirmar que o convênio e as ações promoveram integração com a rede pública de ensino e permitiu o desenvolvimento, a integração com o uso de tecnologias educacionais, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, por meio de ações inovadoras nos experimentos. Contudo, não foram apresentados registros dessas experiências, embora tenham sido mencionados.	Envolver a todos os discentes do curso em projetos de extensão, por meio da Política de Curricularização da Extensão. Intensificar a relação do curso com as escolas públicas.
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.22 Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)	NSA		
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.23 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	NSA		
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.24 Atividades práticas de ensino para licenciaturas	5	As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso.	
1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA		3,56	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso, seus membros atuam em regime de tempo integral e todos possuem titulação stricto sensu. O coordenador de curso faz parte do NDE, que atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Em reunião com o corpo docente, foi relatado que o NDE se reúne mensalmente. Contudo, poucas atas do NDE foram apresentadas na visita. As existentes apresentam poucas informações, de modo que não é possível verificar as discussões e debates em torno da atualização do PPC. Não foram encontradas atas recentes que demonstrem o processo de atualização curricular em vigência. Dessa forma, não foi possível verificar estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.	Reunir as atas de todas as reuniões do NDE e registrar nas mesmas informações sobre estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	3		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.2 Equipe multidisciplinar	NSA		

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.3 Atuação do coordenador	3	A atuação do coordenador está de acordo com o PPC e atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade no NDE e no colegiado do curso. O coordenador foi bastante elogiado pelos estudantes, como alguém acessível e dedicado ao curso.	Para obtenção da nota 5, é necessário que haja um plano de ação documentado e compartilhado que guie a gestão do curso. Para isso, é necessário realizar planejamento coletivo e acrescentar a previsão das ações de melhoria do curso, com base nos resultados das avaliações do curso. Na avaliação do curso, passar a prever indicadores de desempenho da coordenação, que devem estar disponíveis e públicos, bem como os indicadores de desempenho do corpo docente.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.4 Regime de trabalho do coordenador de curso	3	O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade no colegiado e NDE. Porém, precisa ser balizado por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, proporcionando a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.	Elaborar plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho do coordenador, fazendo ampla divulgação do mesmo para os alunos, professores e equipes de apoio, bem como sobre os resultados obtidos.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.5 Corpo docente: titulação	5	Por meio dos relatos dos discentes e docentes identificamos que o corpo docente do curso analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Ademais, os docentes estimulam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Quase todos os estudantes relatam já terem realizado publicação.	Evidenciar a implantação da curricularização da extensão na reformulação do PPC, potencializando as boas práticas já desenvolvidas no curso por meio dos experimentos e projetos. Preencher e manter atualizada a Planilha com informações sobre o corpo docente (ANEXO 4, encaminhado por e-mail), bem como suas comprovações de titulação e produção (publicação) nas pastas individuais dos professores. Evidenciar a boa titulação dos professores na apresentação inicial do curso aos avaliadores.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso	4	Considerando as peculiaridades da carreira de docência na EPT, o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento das demandas existentes, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, por meio do PIT e RAD.	Manter o PIT e RAD dos docentes atualizados, de acordo com o cronograma estabelecido. Apresentar a metodologia de elaboração do PIT e RAD aos avaliadores, demonstrando a aplicabilidade no SIGAA, para que não haja necessidade de impressão dos PITs e RADs.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	2.7 Experiência profissional do docente	NSA		

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.8 Experiência no exercício da docência na educação básica	5	O corpo docente demonstra possuir experiência na docência da educação básica para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. A atuação dos professores não somente na licenciatura mas também nos cursos técnicos de nível médio enriquece a experiência dos mesmos e propicia um bom atendimento a esse item avaliativo pelo corpo docente. Dos 18 docentes do curso, a maioria possuem produções nos últimos 3 anos, segundo informações da coordenação do curso. Contudo, faltou as comprovações.	O não preenchimento da planilha do corpo docente (anexo IV, encaminhado pela Diretoria de Avaliação Institucional) impossibilitou maior precisão na avaliação deste item. Necessário apresentar as comprovações, em pastas atualizadas do corpo docente.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.9 Experiência no exercício da docência superior	3	O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades.	O não preenchimento da planilha do corpo docente (anexo IV, encaminhado pela Diretoria de Avaliação Institucional) impossibilitou maior precisão na avaliação deste item. Dessa forma, não houve evidência da produção do corpo docente nem do tempo de experiência na docência superior, uma vez que os cursos de graduação do campus estão com oferta recente e só uma parte dos docentes atuou na licenciatura na época de oferta pelo Parfor.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.10 Experiência no exercício da docência na educação a distância	NSA		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.11 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	NSA		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.12 Atuação do colegiado de curso ou equivalente	4	O colegiado é atuante, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada (mensalmente), sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, segundo relatos, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões e dispõe do SIPAC (Módulo Protocolo), como sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.	Para a nota 5, o colegiado deve realizar avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Apresentar no SIPAC o fluxo dos principais processos gerados a partir das decisões do colegiado.
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.13 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.14 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	NSA		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.15 Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância	NSA		
2 – CORPO DOCENTE TUTORIAL	E 2.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	3	Segundo informações da coordenação do curso, dos 18 professores do curso, 12 possuem produções nos últimos 3 anos. Desses, 10 possuem mais que 5 produções, 8 professores possuem a partir de 7 produções. Contudo, faltou as comprovações.	Se pelo menos 9 professores possuírem a partir de 7 produções nos últimos 3 anos, o item ficaria com nota 4. Os docentes devem atualizar seus currículos (há um docente sem láteres, que precisa cadastrar o currículo urgente). Necessário apresentar as comprovações, em pastas atualizadas do corpo docente.
2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL		3,67		

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
3 – INFRAESTRUTURA	3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	4	Embora a maioria dos docentes em Tempo Integral não disponha de gabinete ou estação de trabalho individualizada, o campus dispõe de alguns espaços que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, que atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação minimamente apropriados. A sala coletiva possui espaço para a guarda de materiais pessoais com segurança e existem espaços para atendimento aos discentes e orientandos, com privacidade. Porém, estes espaços são bem limitados, podendo dificultar a utilização em períodos de grande demanda pelos espaços. Alguns espaços alternativos são utilizados pelos professores, como a "Casa da Árvore", mas carecem de reparos.	Procurar manter um registro de utilização das salas de atendimento aos discentes, com agendamentos e atendimentos realizados pelos docentes do curso, de preferência em mural no local, e apresentem aos avaliadores para evidenciar a devida utilização do espaço. Realizar reparos emergenciais, como o telhado da "Casa da Árvore".
3 – INFRAESTRUTURA	3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	2	O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza parcialmente o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, mas não atende às necessidades institucionais, não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade, embora disponha de infraestrutura tecnológica diferenciada.	Transferir a sala da coordenação ou o Laboratório de Biotecnologia para outro espaço.
3 – INFRAESTRUTURA	3.3 Sala coletiva de professores	3	A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação, e mesmo que não contemple na totalidade o quantitativo de docentes, seu uso é eventual, pois geralmente os professores estão em atividades em outros espaços, como sala de aula, laboratórios, etc.	
3 – INFRAESTRUTURA	3.4 Salas de aula	4	As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, são climatizadas, as cadeiras são confortáveis e acessíveis, dispõe de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possui flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, mas não possuem notadamente outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	
3 – INFRAESTRUTURA	3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	3	O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, e à adequação do espaço físico, mas, segundo relatos, há problemas na estabilidade e velocidade de acesso à internet. Os hardware e software atende às necessidades do curso. Porém, como atualmente o campus só dispõe de um laboratório de informática, a disponibilidade pode ficar comprometida para atendimento das demandas de vários cursos. Os alunos também têm acesso à outros computadores, localizados na Biblioteca e no Laboratório de Biologia, e têm acesso à rede sem fio, possibilitando o uso de dispositivos pessoais como celulares e notebooks.	Viabilizar, o quanto antes, a implantação do segundo laboratório de informática e expansão no número de computadores de uso geral na biblioteca.
3 – INFRAESTRUTURA	3.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	1	O acervo físico está tombado, informatizado e registrado em nome da IES. Porém, o acervo da bibliografia básica não é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.	Considerar o ajuste e adequação da bibliografia básica na revisão do PPC e tentar agilizar a aquisição do acervo físico ou virtual.

DIMENSÃO	INDICADOR	CONCEITO	JUSTIFICATIVA	SUGESTÃO
3 – INFRAESTRUTURA	3.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	1	O acervo físico está tombado, informatizado e registrado em nome da IES. Porém, o acervo da bibliografia complementar não é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.	Considerar o ajuste e adequação da bibliografia básica na revisão do PPC e tentar agilizar a aquisição do acervo físico ou virtual.
3 – INFRAESTRUTURA	3.8 Laboratórios didáticos de formação básica	3	Laboratório de informática atende às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresenta conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Porém, segundo relatos, há problemas na estabilidade e velocidade de acesso à internet.	Viabilizar, o quanto antes, a implantação do segundo laboratório de informática. Realizar a manutenção dos nobreaks dos laboratórios e os ajustes necessários nas instalações elétricas, pois, segundo relatos, as oscilações (picos e quedas de energia) têm danificado os aparelhos e prejudicam o desenvolvimento das atividades em laboratório.
3 – INFRAESTRUTURA	3.9 Laboratórios didáticos de formação específica	2	O Campus conta com todos os laboratórios didáticos de formação específica contidos no PPC e nos Referenciais Curriculares Nacionais, sendo que somente alguns estão bem equipados e dispõem de insumos e materiais em quantidade suficiente. Os espaços dificilmente viabilizam a utilização por turmas inteiras. O PPC prevê a utilização dos laboratórios de Pesca e Aquicultura, mas não evidenciamos a utilização dos mesmos.	Fixar em local visível as normas de funcionamento de cada um dos laboratórios. Finalizar a implantação dos laboratório de Zoologia, Botânica e Microbiologia. Realizar reparos e expansão dos laboratórios.
3 – INFRAESTRUTURA	3.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.11 Laboratórios de habilidades	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.12 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.13 Biotérios	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.14 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.15 Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA	3.18 Ambientes profissionais vinculados ao curso	NSA		
3 – INFRAESTRUTURA		2,56		
CONCEITO FINAL		3,3		
<p>Outras Considerações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alguns espaços não apresentam identificação, tais como a sala da CPA, alguns banheiros, dentre outros; 2. O elevador do bloco pedagógico fica trancado e o acesso é condicionado à alguém para abri-lo; 3. A falta de diversas documentações relativas ao curso prejudicou a compreensão e análise em diversos itens avaliados; 4. A espaço de trabalho disponibilizado para comissão avaliadora foi adequado e atende a solicitação em termo de materiais e equipamentos; 5. O PPC que se encontra no processo de reformulação está com carga horária muito elevada e precisa se adequar às orientações da Resolução 05/2019 do CONSUP, em relação a estruturação do documento. 				